



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA CAMPUS MONTEIRO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**

MARIA VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MONTEIRO
2025**

MARIA VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao Curso de Tecnologia de Construção de Edifícios, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Monteiro, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título Tecnólogo em Construção de Edifícios.

ORIENTADOR: Prof. Humberto Mycael Mota Santos

MONTEIRO
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP Bibliotecária
responsável Porcina Formiga dos Santos Salgado CRB15/204 IFPB - campus
Monteiro-PB.

S719r Souza, Maria Vanessa Oliveira de .

Relatório de estágio supervisionado / Maria Vanessa
Oliveira de Souza - Monteiro-PB. 2025.

28fls. : il.

Relatório (Curso Superior de Tecnologia em
Construção de Edifícios) Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, campus Monteiro.

Orientador: Prof. Msc. Humberto Mycael Mota Santos

1. Construção Civil 2. Canteiro Obras 3. Centro Eventos -
Prefeitura Municipal São José dos Cordeiros-PB I. Título.

CDU 624:69.052

MARIA VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA

Relatório de Estágio Supervisionado

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Monteiro, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Tecnólogo.

Aprovado(a) em 12 de março de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a) Humberto Mycael Mota Santos (Orientador - IFPB) Prof.(a)

Adri Duarte Lucena (Examinador - IFPB)

Prof.(a) Ana Camila Rodrigues de Oliveira (Examinador - IFPB)

Documento assinado eletronicamente por:

Adri Duarte Lucena, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 23/03/2025 LOGICO 5 21:19:10.

Ana Camila Rodrigues de Oliveira, PROFESSOR ENS BAS Ana Camila Rodrigues de Oliveira PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 24/03/2025 ICO TECN TECNOLÓGICO 5

10:07:59. Humberto Mycael Mota Santos, PROFESSOR ENS BASICO T Humberto Mycael Mota Santos PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 25/03/2025 ECN

TECNOLOGICO 5 09:51:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar_documento/ e forneça os dados abaixo:

Código
Verificador: 686736
Codigo de
Autenticação: 7ab7fa1a14



MARIA VANESSA OLIVEIRA DE SOUZA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao Curso de Tecnologia de Construção de Edifícios, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Monteiro, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Tecnólogo em Construção de Edifícios.

Aprovada em 12 / 03 / 2025

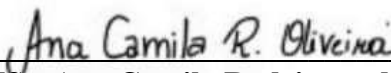
Banca Examinadora



Prof. MSc. Humberto Mycael Mota Santos
Orientador (IFPB)



Prof. MSc. Adri Duarte Lucena
Examinador (IFPB)



Profa. MSc. Ana Camila Rodrigues de Oliveira
Examinador (IFPB)

*À Deus. À minha mãe e familiares, por todo apoio e carinho!
Dedico!*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por não me deixar em nenhum instante até aqui e por me dar força e perseverança ao longo dessa jornada acadêmica, sem Ele essa realização não seria possível.

Dedico este trabalho à memória de minha mãe Maria do Socorro Oliveira, que sempre acreditou em mim e foi uma fonte inesgotável de força e inspiração. Seu amor, conselhos e proteção me deram forças durante toda caminhada para chegar até aqui. Sei que, de onde estiver, está orgulhosa desta conquista, que é tanto minha quanto sua. Obrigado por todo o cuidado e por acreditar em mim, mesmo quando eu duvidava de mim mesma. Nos momentos de dificuldade, encontrei força em você para continuar essa caminhada. Seu legado de amor, força e coragem me acompanhará para sempre.

A minha família, que sempre esteve ao meu lado me dando apoio e incentivando a continuar, por terem acreditado em mim, vocês também são parte de minha jornada, e em especial ao meu irmão Alan, meu pai Jorge e meu tio Assis.

Aos professores, minha gratidão. Cada um de vocês teve um papel fundamental na minha trajetória acadêmica, pois compartilharam seu conhecimento, incentivaram a curiosidade e desafiaram-me a ir além. Em especial ao meu orientador Humberto Mycael pela paciência, ensinamentos e dedicação ao longo de todo estágio e elaboração desse relatório de estágio.

Ao meu supervisor de estágio George Araújo Costa, por sua orientação, paciência e dedicação, pela confiança depositada em mim, sua orientação foi essencial para o meu crescimento acadêmico e profissional, por sempre me aconselhar e incentivar a realizar meus sonhos.

Aos meus amigos e colegas que tornaram minha jornada acadêmica mais leve, pelas risadas nos momentos de tensão e por estarmos juntos nos desafios, apoiando uns aos outros. Sem vocês, essa trajetória não teria sido a mesma.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, e todos que fazem parte dele, por proporcionar a realização de meu sonho, por me apresentar pessoas incríveis, por ter sido o espaço onde tive a oportunidade de crescer pessoalmente e profissionalmente, pelas experiências e memórias inesquecíveis.

*“A construção de um edifício não é apenas erguer paredes,
mas construir sonhos e transformar o futuro.”*

Autor desconhecido

RESUMO

Este trabalho descreve as atividades realizadas durante o estágio supervisionado na obra do Centro de Eventos localizada na cidade de São José dos Cordeiros - PB. O estágio foi desenvolvido na fase de início da obra, sendo possível acompanhar processos importantes como a escavação de sapatas, concretagem, execução de armaduras, entre outras atividades. As atividades permitiram colocar em prática os conceitos teóricos, aprendidos durante todo o curso, além disso foi possível visualizar várias etapas de extrema importância para o conhecimento e aprendizado. O estágio proporcionou uma perspectiva mais ampla e dinâmica sobre a área da construção civil, destacando a importância da qualidade dos serviços, do cumprimento dos prazos para o andamento do cronograma e da excelência em cada etapa para garantir uma conclusão bem-sucedida da obra. O estágio contribuiu de forma significativa para o conhecimento profissional, proporcionou um conjunto de conhecimento teórico e prático que foram indispensáveis para este relatório, para a conclusão do curso e para a futura atuação no mercado da construção civil.

Palavras-chaves: Construção Civil; Obra; Serviços.

ABSTRACT

This work describes the activities carried out during the supervised internship at the construction site of the Event Center located in the city of São José dos Cordeiros - PB. The internship was developed during the initial phase of the project, making it possible to observe important processes such as the excavation of footings, concreting, execution of reinforcements, among other activities. These activities allowed for the application of theoretical concepts learned throughout the course. Furthermore, it was possible to visualize several crucial stages that contributed to knowledge and learning. The internship provided a broader and more dynamic perspective on the field of civil construction, highlighting the importance of service quality, meeting deadlines for the progress of the schedule, and excellence at every stage to ensure the successful completion of the project. The internship significantly contributed to professional knowledge, providing a combination of theoretical and practical knowledge that was essential for this report, the completion of the course, and future performance in the civil construction market.

Keywords: Civil Construction; Construction Site; Services.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Projeto arquitetônico.....	12
Figura 2 – Corte arquitetônico.....	12
Figura 3 – Projeto de águas pluviais.....	15
Figura 4 - Projeto elétrico.....	15
Figura 5 - Corte arquitetônico do camarote.....	16
Figura 6 - Colocação de Armação e Fôrmas.....	19
Figura 7 - Execução de fôrmas.....	20
Figura 8 – Colocação das armaduras.....	20
Figura 9 – Vigas concretadas.....	21
Figura 10 – Armações da laje.....	21
Figura 11 – Execução de alvenaria do camarote.....	22
Figura 12 - Execução de alvenaria da arquibancada.....	22
Figura 13 – Planilha base de medição da obra.....	24
Figura 14 – Almoxarifado da obra.....	24
Figura 15 - Organização do almoxarifado.....	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivo geral.....	11
2.2 Objetivos específicos.....	11
3 RELATO DE ESTÁGIO.....	12
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	13
3.1.1 Dados referentes ao estágio	13
3.1.1.1 Perfil da empresa.....	13
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
4.1 Leitura e interpretação de projetos.....	14
4.1.1 Escavação para a execução das sapatas.....	16
4.1.1.1 Fôrmas utilizadas.....	17
4.1.1.1.1 Armaduras utilizadas.....	17
4.2 Concretagem.....	18
4.1.2 Execução dos elementos estruturais.....	19
4.1.1.2 Execução de alvenaria de vedação.....	21
4.1.1.1.2 Medições da obra.....	23
4.3 Organização e controle do estoque de materiais no almoxarifado.....	24
4.1.3 Planejamento, coordenação e gestão administrativa.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O relatório de estágio é uma atividade acadêmica que serve para descrever a experiência prática obtida pelo aluno, onde ele apresenta as atividades realizadas durante o estágio, relacionando-as com a teoria que foi vista durante o curso em sala de aula, tendo ao final do curso habilidades práticas e teóricas.

O tecnólogo em construção de edifícios atua como gerente de obras em construtoras e é responsável pela elaboração de orçamentos, especificação de materiais, controle de qualidade, conduzir trabalhos técnicos e gerenciar equipes em uma obra, este profissional desempenha um papel crucial na garantia de que as obras sejam concluídas de maneira eficiente, segura e dentro dos padrões de qualidade esperados.

Portanto, observa-se que é imprescindível a realização do estágio para essa profissão, visto que, ela demanda conhecimentos práticos e isso é um diferencial para o mercado de trabalho.

O estágio supervisionado em questão foi realizado em uma obra da empresa Virtual Engenharia em que por meio do estágio foi possível desenvolver os conhecimentos teóricos e visualizar na prática as técnicas aprendidas em sala. As atividades do estágio tiveram início dia 10 de abril de 2024 e foram finalizadas dia 28 de junho de 2024. As atribuições foram orientadas pelo professor Humberto Mycael Mota Santos e supervisionadas pelo arquiteto George Araújo Costa.

A obra, que foram realizadas as atividades, trata-se da construção de um centro de eventos localizado na cidade de São José dos Cordeiros – PB. As atividades desenvolvidas e acompanhadas no estágio incluíram diversos serviços, como: leitura e interpretação de projetos, escavação para a execução das sapatas, execução de armadura, concretagem, execução da alvenaria, medições da obra, organizar e controlar o estoque de materiais no almoxarifado, envio de documentos e recebimento de pedidos para a obra.

Finalmente, o presente relatório destina-se a atender a uma das etapas indispensáveis para a conclusão do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, servindo como instrumento de avaliação do estágio supervisionado.

Destaca-se que este trabalho foi estruturado em 4 seções, sendo a primeira dedicada a introdução; a segunda, aos objetivos do trabalho; a terceira, ao relato do estágio; e a quarta, as considerações finais.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever a experiência prática adquirida durante o estágio supervisionado na área da construção civil, embasando com o aprendizado teórico obtido durante o curso.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar a execução dos serviços realizados na obra, para que sejam realizadas conforme especificado nos projetos;
- Entender os processos envolvidos em cada etapa do processo construtivo;
- Compreender o funcionamento do planejamento e controle de uma obra.

3 RELATO DE ESTÁGIO

A obra em discussão trata-se da construção de uma praça de eventos com três ruas projetadas, área de shows, área de esportes, área gastronômica, área de eventos, área de passeio/calçada e estacionamento, sendo totalizado uma área de 14.863,96 m². Nas Figuras 1 e 2, podem ser vistos a planta e o corte da arquitetura da referida obra.

Figura 1 – Projeto arquitetônico.



Fonte: Lima, 2022.

Figura 2 – Corte arquitetônico.



Fonte: Lima, 2022.

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome: Virtual Engenharia

Responsável pela empresa:

Endereço: Monteiro Lobato, nº 461

Bairro: Lauritzen

Cidade: Campina Grande

CEP: 58401-417

Telefone para contato: (83) 3201-0122

3.1.1 Dados referentes ao estágio

Data de início: 10/04/2024

Data de término: 28/06/2024

Carga horária semanal: 26 horas

Carga horária total: 300 horas

Professor orientador: Humberto Mycael Mota Santos

Supervisor: George Araújo Costa

3.1.1.1 Perfil da empresa

A Virtual Engenharia é uma empresa do setor da construção civil que possui inúmeras obras na Paraíba, especialmente, em João Pessoa. De acordo com a empresa, desde 2001, ela vem ajudando a construir uma paraíba melhor, com compromisso em garantir entregas visando sempre a qualidade, transparência e responsabilidade nos serviços.

Áreas de atuação da empresa:

- Construção de rodovias e ferrovias;
- Construção de obras de arte especiais;
- Obras portuárias, marítimas e fluviais;
- Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação;
- Obras de alvenaria;

- Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes;
- Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica;
- Serviços de engenharia.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período de estágio as atividades desenvolvidas foram:

- Leitura e interpretação de projetos;
- Escavação para a execução das sapatas;
- Execução de armadura;
- Execução e colocação das fôrmas;
- Concretagem;
- Execução da alvenaria;
- Medições da obra;
- Organizar e controlar o estoque de materiais no almoxarifado;
- Planejamento, coordenação e gestão administrativa;
- Recebimento de pedidos para a obra;
- Organização do canteiro de obras.

4.1 Leitura e interpretação de projetos

Essa atividade é de grande importância para que a construção seja realizada conforme o planejado, em cada etapa do projeto existe um projeto seja ele estrutural, arquitetônico, elétrico, hidrossanitário, de acabamento, entre outros.

Na obra em questão, era feito a leitura do projeto de cada atividade que iria ser realizada. Os projetos que compõem a obra são dos seguintes sistemas: locação, arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico. Alguns detalhes dos projetos podem ser visualizados nas Figuras 3, 4 e 5.

Figura 3 – Projeto de águas pluviais.



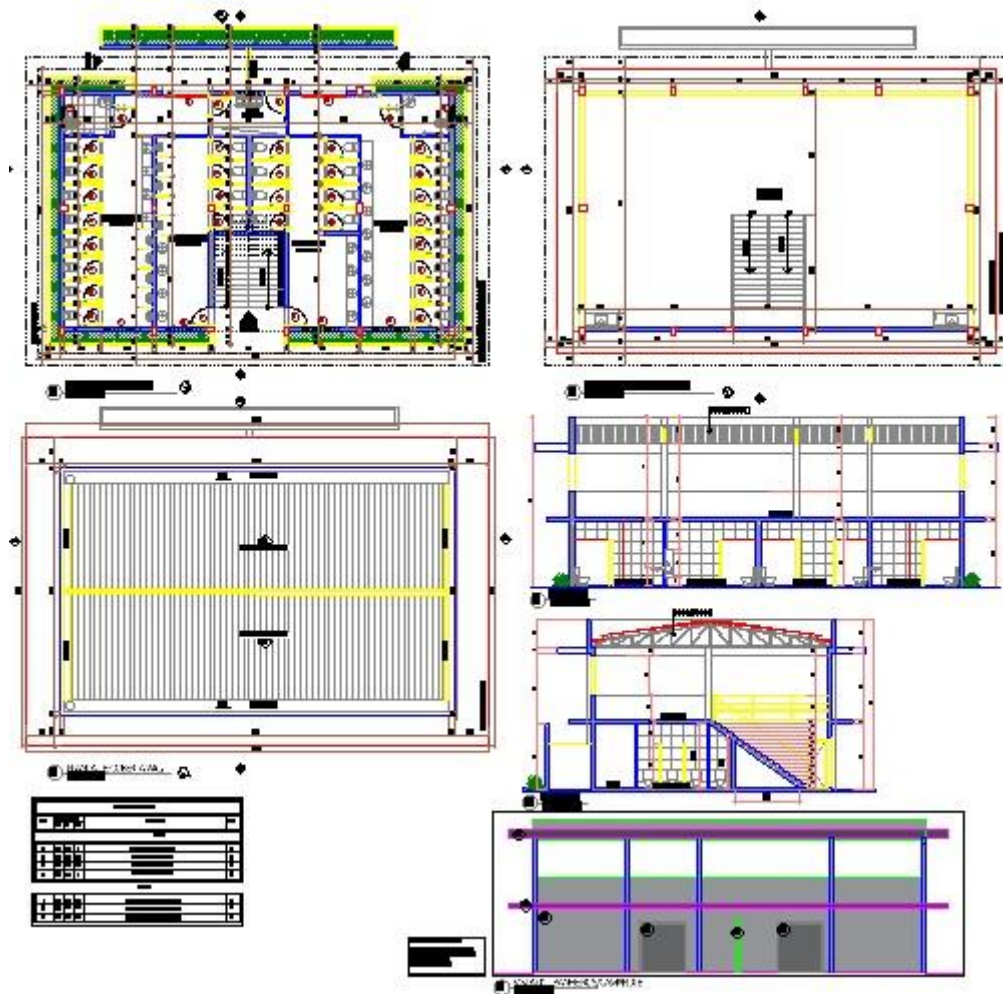
Fonte: Lima, 2022.

Figura 4 – Projeto elétrico.



Fonte: Lima, 2022.

Figura 5 – Corte arquitetônico do camarote.



Fonte: Lima, 2022.

Destaca-se que, com base na leitura e interpretação do projeto arquitetônico, foi realizado a locação do *playground*, da quadra *society*, da quadra de *beach tennis*, do campo de areia, dos bancos, das arquibancadas e do piso intertravado. Já para o camarote e os quiosques, tinham um projeto específico de locação nas pranchas do projeto estrutural.

4.1.1 Escavação para a execução das sapatas

O camarote contou com 24 sapatas e os quiosques com 4 cada um deles. A maioria das escavações foram realizadas manualmente, exceto quando a sapata era executada a uma profundidade maior que 1 metro, com isso, fazia-se o uso de uma retroescavadeira.

A escavação é uma atividade fundamental em diversos setores e principalmente na construção civil, tendo como finalidade a preparação do terreno, para a execução de alguns serviços, e remoção de materiais indesejados.

Observou-se que algumas das grandes vantagens de trabalhar com retroescavadeiras é facilidade de escavar terrenos com solo mais resistentes e em diferentes profundidades, além de possuírem recursos que possibilitam o manuseio de materiais como: areia, rochas e terra. Com isso, esse equipamento proporciona o aumento na produtividade do trabalho, a redução do tempo de execução do serviço e pode reduzir custos.

Devido as chuvas durante a escavação, foi necessário fazer a retirada de água do solo para continuar com o serviço, pois no fundo das escavações acumulava muita água. Esse serviço foi feito com auxílio de uma bomba e os serventes faziam também a retirada de água com baldes.

4.1.1.1 Fôrmas utilizadas

A fôrma é essencial para garantir a geometria dos elementos estruturais, servindo também de suporte para o concreto durante sua cura, sendo elas um elemento temporário. A escolha do material pode resultar em economia significativa para a obra, a execução desse serviço influencia diretamente na qualidade e segurança dos elementos estruturais.

As fôrmas usadas foram construídas no canteiro de obras, na área destinada a carpintaria, e eram de madeira, sendo aplicadas na fase de concretagem das vigas, pilares e lajes.

4.1.1.1.1 Armaduras utilizadas

No interior do concreto foram colocadas as armações de aço com a finalidade de aumentar a resistência à tração, já que o concreto não tem um desempenho tão bom nesse quesito (Bastos, 2006).

As barras de aço foram adquiridas de acordo com as especificações dos projetos estruturais, que constava, na representação gráfica e na tabela de armação, as bitolas (diâmetro das barras) de 5.0 mm, 6.3 mm, 8.0 mm, 10.0 mm, 12.5 mm, 16.0 mm e 20.0 mm. No canteiro de obras, tinha-se o espaço destinado a execução da armadura, sendo realizada as dobras e armações.

O armador fez a utilização das seguintes ferramentas para fazer as armações: pino para virar ferro, tesoura para cortar vergalhão, arco de serra com lâmina, torques, cantoneira para virar estribo (aço 5.0), chave de $\frac{3}{4}$ usada para dobrar aço de (20.0), $\frac{3}{8}$ para virar aço de (12.5), (10.0), (8.0), (6.3), $\frac{5}{8}$ para aço de (16.0). Destaca-se que foi utilizado também equipamentos de segurança como: luvas, óculos de proteção, botas e capacete.

4.2 Concretagem

O processo de concretagem engloba o preparo, o transporte, o lançamento, o adensamento e a cura do concreto. Na obra em questão, os elementos concretados foram os seguintes: pilares; sapatas, lajes e vigas.

O preparo do concreto é a fase em que são misturados cimento, agregados, água e aditivo, garantindo que seja respeitada a proporção correta para a resistência desejada em que foi usada, na obra, a betoneira para a mistura dos materiais. A dimensão máxima do agregado usado no concreto da obra foi de 19 mm e o traço de 1:2:2:0,5, para toda concretagem.

O transporte é a movimentação do concreto fresco do local de sua produção até o local de aplicação. Na obra, foram utilizados o carrinho de mão e a retroescavadeira. Por exemplo: a retroescavadeira levava o concreto até o local, e subia com a concha cheia de concreto até a altura da laje, após isso os funcionários enchiam os carrinhos de mão e levavam até o local de início da concretagem.

O lançamento é a deposição do concreto na fôrma, é preciso assegurar que seja distribuído de maneira uniforme e continua para um elemento estrutural resistente e de qualidade. Na obra, o lançamento era feito com o auxílio de baldes.

No processo de adensamento, foi utilizado o vibrador por imersão. Essa atividade é de extrema importância, pois elimina bolhas de ar e espaços vazios, além de melhorar a aderência entre o concreto e as armaduras, resultando em maior resistência e durabilidade.

Em seguida, iniciou-se a etapa de cura do concreto, que é um processo de extrema importância para evitar a evaporação da água utilizada na mistura, garantindo que o cimento fique hidratado e minimiza a retração do concreto. Essa etapa é fundamental para o desenvolvimento de suas propriedades mecânicas e durabilidade (Neville, 2016).

Após atingir a resistência desejada, começou a desforma, que é o processo de remoção das fôrmas que são utilizadas para moldar o concreto, é um processo que deve ser realizado com bastante atenção para que não ocorra danos a estrutura. A desforma era feita de forma destinta para os elementos estruturais, pilares e vigas eram desformados 2 dias após sua concretagem ou um dia após, já as lajes eram desformadas com 30 dias após a concretagem.

4.1.2 Execução dos elementos estruturais

As sapatas foram executadas de acordo com a seguinte sequência: 1º passo, foram executadas as escavações; 2º passo, as armaduras foram colocadas no local escavado; 3º passo,

as armaduras foram colocadas no eixo e posicionadas corretamente (Figura 6); 4º passo, as fôrmas foram adicionadas; 5º passo, a concretagem foi realizada; e, 6º passo, ocorreu a desforma.

Figura 6 - Colocação de Armação e Fôrmas.



Fonte: Autora

A execução dos pilares seguiram o seguinte passo a passo: 1º passo, foram colocadas as armações no local; 2º passo, foram realizadas as conferências das armações; 3º passo, colocação das fôrmas (Figura 7); 4º passo, concretagem; 5º passo, tempo de cura; e, 6º passo, desforma.

Figura 7 – Execução de fôrmas.



Fonte: Autora

Na execução das vigas, as etapas realizadas foram as seguintes: 1º etapa, colocou-se o escoramento e o fundo de vigas; 2º etapa, as armaduras foram posicionadas no local (Figura 8); 3º etapa, conferência das armações; 4º etapa, colocação das fôrmas; 5º etapa, concretagem; 6º etapa, cura, e, 7º etapa, desforma (Figura 9).

Figura 8 – Colocação das armaduras



Fonte: Autora

Figura 9 – Vigas concretadas.



Fonte: Autora

Por fim, para a execução das lajes, foi seguido os seguintes passos: 1º passo, colocação do madeirite; 2º passo, colocação das armações (Figura 10); 3º passo, conferência das armações; 4º passo, concretagem; 5º passo, tempo de cura; e, 6º passo, desforma.

Figura 10 – Armações da laje.



Fonte: Autora

4.1.1.2 Execução de alvenaria de vedação

A alvenaria de vedação tem como principal função separar ambientes e oferece isolamento, proteger contra intempéries, geralmente é feita de blocos cerâmicos ou tijolos, não suporta cargas estruturais (Cerâmica Constrular, 2022).

Para aplicar a alvenaria de vedação é necessário que seja feita a marcação correta para que seja feita no local correto conforme projeto, logo após a argamassa é preparada, sendo assim a alvenaria começa ser levantada, depois vem a fase de encunhamento que é essencial para a alvenaria pois é o fechamento do espaço entre a estrutura e a última fiada de blocos sua principal função é distribuir e absorver cargas além de promover o fechamento da última fiada (Cerâmica Constrular, 2022).

Na obra em questão, a alvenaria de vedação foi aplicada nos banheiros, camarote (Figura 11), quiosques, quadras e arquibancadas (Figura 12), conforme especificado nos projetos.

Figura 11 – Execução de alvenaria do camarote.



Fonte: Autora

Figura 12 – Execução de alvenaria da arquibancada.



Fonte: Autora

Na estrutura dos banheiros e camarote, foi utilizada os blocos cerâmicos de vedação para apoiar as vigas baldrame, ou seja, utilizou-se a alvenaria de vedação para o embasamento. Para os quiosques, também foi utilizada como alvenaria de vedação para o embasamento.

Nas três quadras e arquibancadas, foi utilizada a alvenaria de vedação ao longo de todo o perímetro para separar o ambiente interno do externo. Durante a construção de uma das arquibancadas, foi necessário demolir a alvenaria devido a uma falha na fundação que comprometeu toda a estrutura, podendo ser observado o cuidado que deve se ter na execução desse sistema.

4.1.1.1.2 Medições da obra

Na obra em questão, a cada mês, foi estabelecida uma meta de serviços para o mês seguinte. Então, durante esse período, os serviços executados foram contabilizados e comparados com os previstos.

A medição contava com um relatório fotográfico em que precisariam ser mostrados os serviços já executados para que o engenheiro da prefeitura analisasse e assinasse.

Essa medição, era feita conforme o cronograma, que foi realizado na etapa de planejamento da obra, que informava os serviços que poderiam ser feitos durante um determinado tempo.

A medição era feita a partir de uma planilha, Figura 13, onde continham todos os serviços planejados para a obra, assim que eram definidos o que seria feito, durante o mês, começava o planejamento para executar esses serviços no tempo determinado.

Assim que eram executados, era montada uma planilha onde colocava-se as fotos de todos os serviços previstos e executados.



Fonte: Autora

Na obra em questão, o almoxarifado é de fácil acesso. O recebimento de material é feito semanalmente e, assim que o pedido chegava, os materiais eram guardados no almoxarifado. Cada material é separado conforme suas especificações, como: material elétrico, hidráulico, ferramentas manuais, entre outros.

O cimento é armazenado sobre um pallet de madeira, a fim do mesmo não ter contato com a umidade e entrar em processo de hidratação, além disso o cimento ficava perto da porta, que garantia uma ventilação abundante.

Os materiais inflamáveis são guardados separados dos demais produtos, devido ao perigo de contaminação e princípio de incêndio.

Outros materiais que eram armazenados no almoxarifado, em locais apropriados, foram os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); ferramentas de uso diário, como colher de pedreiro, desempenadeira, nível, entre outras; bomba; protetor de vergalhão; arame; madeira; furadeira; e entre outros.

4.1.3 Planejamento, coordenação e gestão administrativa

O planejamento é fundamental para a gestão de uma obra, beneficia diretamente o custo e a qualidade do projeto, organização, controle de custos, gestão de prazos, identificação de

riscos, essas são algumas das vantagens do planejamento. É a base para a gestão eficiente de uma obra.

O planejamento, na obra, era feito a curto, médio e longo prazo. Para auxiliar era usada uma planilha de orçamento, como demonstrado na Figura 13, que foi elaborada pelo orçamentista da obra.

Tomando esta planilha como base toda a obra foi executada através dela, e quando algum serviço precisava ser alterado, essa sugestão era passada pela gestão administrativa e logo após era avaliada pelo engenheiro responsável pela obra, se a sugestão fosse aprovada, era executada, caso não fosse, a gestão administrativa precisava se reunir novamente pensar em novas estratégias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado foi uma experiência enriquecedora, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e proporcionando uma visão mais ampla e realista do dia a dia na construção civil, mostrou de forma mais significativa como funcionam todas as etapas.

Durante esse tempo foi possível desenvolver habilidades técnicas, como gerenciar equipes, planejar o controle de qualidade, aprimorar as responsabilidades da profissão, controle de materiais, supervisão de etapas construtivas, gestão de prazos, comunicação, resolução de problemas.

Além disso, a vivência no ambiente de obra reforçou a importância da organização, da segurança no trabalho e da busca constante por eficiência e qualidade em todas as etapas do processo de construção. O contato direto com profissionais contribuiu significativamente para o aperfeiçoamento do aprendizado técnico permitindo uma melhor compreensão das etapas de uma obra. O estágio permitiu desenvolver as práticas de segurança no trabalho, normas regulamentadoras.

Com base em tudo o que foi vivenciado, fica evidente que a construção civil é um campo amplo e que está em desenvolvimento a cada dia, isso reforça a importância pela busca de conhecimento e aprimoramento na área.

REFERÊNCIAS

- BASTO, P. S. S. **Fundamentos do Concreto Armado**. Bauru: Universidade Estadual Paulista, 2006. 92 p. Disponível em: <https://wwwp.feb.unesp.br/pbastos/concreto1/Fundamentos%20CA.pdf>. Acesso em: 20 de fev de 2025.
- CERÂMICA CONSTRULAR. **Alvenaria de vedação: conheça as suas características e vantagens**. 2022. Disponível em: <https://ceramicaconstrular.com.br/alvenaria-de-vedacaoconheca-as-suas-caracteristicas-e-vantagens/>. Acesso em: 22 de fev de 2025.
- LIMA, R. M. **Projetos do centro de eventos do município de São José dos Cordeiros – PB**. 2022.
- NEVILLE, A. M. **Propriedades do Concreto**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2016.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Monteiro - Código INEP: 25284940
	Pb-264, S/N, Serrote, CEP 58500-000, Monteiro (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0008-41 - Telefone: (83) 3351-3700

Documento Digitalizado Restrito

entrega de relatório de estágio

Assunto:	entrega de relatório de estágio
Assinado por:	Maria Souza
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Vanessa Oliveira de Souza, DISCENTE (202125010009) DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - MONTEIRO**, em 11/04/2025 10:46:54.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1457337
Código de Autenticação: 1f0319e88e

